



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**DECRETO Nº 9.501, DE 26 DE OUTUBRO DE 2015.**

*Regimento Interno da Junta Administrativa de Recursos de Infrações.*

**O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL**, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo inciso VIII, do artigo 61 da Lei Orgânica do Município,

**DECRETA:**

**CAPÍTULO I**  
**Das Disposições Preliminares**

**Art. 1º** A Junta Administrativa de Recursos de Infrações- JARI, funcionará junto a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos OTR Municipal, cabendo-lhe julgar recursos das penalidades impostas por inobservância de preceitos do Código de Trânsito Brasileiro- CTB, e demais normas legais atinentes ao trânsito.

**CAPÍTULO II**  
**Das competências e Atribuições**

**Art. 2º** Compete à JARI:

- I** – analisar e julgar os recursos interpostos pelos infratores;
- II** – solicitar a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal quando necessário, informações complementares relativas aos recursos, objetivando uma melhor análise mais completa da situação recorrida;
- III** – encaminhar a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal, informações sobre problemas observados nas autuações e apontados em recursos, e que se repitam sistematicamente.

**CAPÍTULO III**  
**Da Composição da JARI**

**Art. 3º** De acordo com a Resolução do CONTRAN n. 357/2010, a JARI, órgão colegiado, terá, no mínimo, 03 (três) integrantes titulares, facultada a suplência, obedecendo-se aos seguintes critérios para a sua composição:

**I** - 01 (um) integrante com conhecimento na área de trânsito, com, no mínimo, nível médio de escolaridade;

**II** - 01 (um) representante servidor do órgão ou entidade que impôs a penalidade.

**III** - 01 (um) representante de entidade representativa da sociedade ligada à área de trânsito:

**§1º** Excepcionalmente, na impossibilidade de se compor o colegiado por comprovado desinteresse do integrante estabelecido no item 4.1.a (Res. 357/2010), ou quando indicado, injustificadamente, não comparecer à sessão de julgamento, deverá ser observado o disposto no item 7.3 (da Res. 357/2010), e substituído por um servidor público habilitado integrante de órgão ou entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito, que poderá compor o Colegiado pelo tempo restante do mandato.

**§2º** Excepcionalmente, na impossibilidade de se compor o colegiado por inexistência de entidades representativas da sociedade ligada à área de trânsito ou por comprovado desinteresse dessas



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

entidades na indicação de representante, ou quando indicado, injustificadamente, não comparece à sessão de julgamento deverá ser observado o disposto no item 7.3 (Res. 357/2010), e substituído por um servidor público habilitado integrante de órgão ou entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito, que poderá compor o Colegiado pelo tempo restante do mandato.

**§3º** O presidente poderá ser qualquer um dos integrantes do colegiado, a critério da autoridade competente para designá-los;

**§4º** É vedado ao integrante das JARI compor o Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN ou o Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE.

**Art. 4º** A nomeação dos integrantes da JARI, que funciona junto ao órgão executivo de trânsito municipal, será feita pelo respectivo chefe do Poder Executivo, facultada a delegação.

**§1º** O mandato será de 01 (um) ano, com a possibilidade de uma recondução pelo mesmo período.

**§2º** Perderá o mandato e será substituído o membro que, durante o mandato, tiver:

**I** – 03 (três) faltas injustificadas em 03 (três) reuniões consecutivas;

**II** – 04 (quatro) faltas injustificadas em 04 (quatro) reuniões intercaladas.

**Art. 5º** Este Regimento Interno será encaminhado, para conhecimento e cadastro, ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN-RS..

**Art. 6º** Ocorrendo fato gerador de incompatibilidade ou impedimento, a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal adotará providências cabíveis para tornar sem efeito ou cessar a designação de membros titulares (e suplentes) da JARI, garantindo o direito de defesa dos atingidos pelo ato.

**Art. 7º** Não poderão fazer parte da JARI:

**I** – aquele que está cumprindo ou tenha cumprido penalidade da suspensão do direito de dirigir, cassação da habilitação de obter o documento de habilitação, até 12 (doze) meses do fim do prazo da penalidade;

**II** – ao julgamento do recurso, aquele que tiver lavrado o Auto de Infração;

**III** – os condenados criminalmente por sentença transitada em julgado;

**IV** – membros e assessores do CETRAN;

**V** – pessoas cujos serviços, atividades ou funções profissionais estejam relacionadas com Auto Escolas e Despachantes;

**VI** – agentes de autoridade de trânsito, enquanto no exercício dessa atividade;

**VII** – pessoas que tenham tido suspenso seu direito de dirigir ou a cassação de documento de habilitação, previstos no CTB;

**VIII** – a própria autoridade de trânsito municipal.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **Das atribuições dos membros da JARI**

**Art. 8º** São atribuições ao presidente da JARI:

**I** – convocar, presidir, suspender e encerrar reuniões;

**II** – solicitar às autoridades competentes a remessa de documentos e informações sempre que necessário aos exames e deliberação da JARI;

**III** – convocar os suplentes para eventuais substituições dos titulares;

**IV** – resolver questões de ordem, apurar votos e consignar, por escrito, no processo, o resultado do julgamento;

**V** – comunicar à autoridade de trânsito os julgamentos proferidos nos recursos;

**VI** – assinar atas de reuniões;

**VII** – fazer constar nas atas a justificativa das ausências às reuniões.

**Art. 9º** São atribuições aos membros:



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**I** – comparecer às sessões de julgamento e às reuniões convocadas pelo Presidente da JARI ou pelo responsável pela Coordenação da JARI;

**II** – justificar as eventuais ausências;

**III** – relatar, por escrito, matéria que lhe for atribuída, fundamentando o voto;

**IV** – discutir a matéria apresentada pelos demais relatores, justificando o voto quando for vencido;

**V** - solicitar à Presidência a convocação de reuniões extraordinárias da JARI para apreciação de assunto relevante, bem como apresentar sugestões objetivando a boa ordem dos julgamentos e o correto procedimento dos recursos;

**VI** – comunicar ao Presidente da JARI, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, o início de suas férias ou ausência prolongada, a fim de possibilitar a convocação de seu suplente, sem prejuízo do normal funcionamento da JARI;

**VII** – solicitar informações ou diligências sobre matéria pendente de julgamento, quando for o caso.

## **CAPÍTULO V**

### **Das Reuniões**

**Art. 10.** As reuniões das JARI serão realizadas, no mínimo, 01 (uma) vez por semana, para apreciação da pauta a ser discutida e extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente..

**Art. 11.** A JARI poderá abrir a sessão e deliberar com a maioria simples de seus integrantes, respeita, obrigatoriamente, a presença do presidente ou seu suplente.

**Parágrafo Único.** Mesmo sem número para deliberação será registrada a presença dos que comparecem.

**Art. 12.** As decisões das JARI deverão ser fundamentadas e aprovadas por maioria simples de votos dando-se a devida publicidade.

**Art. 13.** As reuniões obedecerão à seguinte ordem:

**I** – abertura;

**II** – leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

**III** – apreciação dos recursos preparados;

**IV** – apresentação de sugestões ou proposições sobre assuntos relacionados com a JARI;

**V** – encerramento.

**Art. 14.** Os recursos apresentados a JARI deverão ser distribuídos equitativamente aos seus 03 (três) membros, para análise e elaboração de relatório.

**Art. 15.** Os recursos serão julgados em ordem cronológica de ingresso da JARI.

**Art. 16.** Não será admitida a sustentação oral do recurso do julgamento.

## **CAPÍTULO VI**

### **Do Suporte Administrativo**

**Art. 17.** A JARI disporá de um Secretário a quem cabe especialmente:

**I** – secretariar as reuniões da JARI;

**II** – preparar os processos, para distribuição aos membros relatores, pelo Presidente;

**III** – manter atualizado o arquivo, inclusive as decisões, para coerência dos julgamentos, estatísticas e relatórios;

**IV** – lavrar as atas das reuniões e subscrever os atos e termos do processo;

**V** – requisitar e controlar o material permanente e de consumo da JARI providenciando, de



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

forma devida, o que for necessário;

**VI** – verificar o ordenamento dos processos com os documentos oferecidos pelas partes ou aqueles requisitados pela JARI, numerando e rubricando as folhas incorporadas ao mesmo;

**VII** - prestar os demais serviços de apoio administrativo aos membros da JARI.

## **CAPÍTULO VII**

### **Dos Recursos**

**Art. 18.** O recurso será interposto perante a autoridade recorrida.

**Art. 19.** O recurso não terá efeito suspensivo, salvo nos casos previstos no parágrafo 3º do Artigo 285 do Código de Trânsito Brasileiro.

**Art. 20.** A cada penalidade caberá, isoladamente, um recurso cuja petição deverá conter:

**I** – qualificação do recorrente, endereço completo e, quando possível o telefone;

**II** – dados referentes à penalidade, constantes da notificação ou documento fornecido pela Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal;

**III** – características do veículo, extraídas do Certificado Registro e Licenciamento do Veículo -CRLV ou Auto de Infração de Trânsito- AIT, se este entregue no ato da sua lavratura ou remetido pela repartição ao infrator;

**IV** – exposição dos fatos e fundamentos do pedido;

**V** – documentos que comprovem o alegado ou que possam esclarecer o julgamento do recurso.

**Art. 21.** A apresentação do recurso dar-se-á junto ao órgão que aplicou a penalidade.

**§1º** Para os recursos encaminhados por via postal serão observadas as mesmas formalidades previstas acima;

**§2º** A remessa pelo Correio, mediante porte simples, não assegurará ao interessado qualquer direito de conhecimento do recurso.

**Art. 22.** O Órgão que receber o recurso deverá:

**I** – examinar se os documentos mencionados na petição estão efetivamente juntados, certificando nos casos contrários;

**II** – verificar se o destinatário da petição é a autoridade recorrida;

**III** – observar se a petição se refere a uma única penalidade;

**IV** – fornecer ao interessado, protocolo de apresentação do recurso, exceto no caso de remessa postal ou telegráfica, cujo comprovante será o carimbo de repartição do Correio;

**V** – autuar o recurso e encaminhá-lo a JARI, que deverá julgá-lo em até trinta dias.

**Art. 23.** Das decisões da JARI caberá recurso para o Conselho Estadual de Trânsito -CETTRAN, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação ou da notificação da decisão.

## **CAPÍTULO VIII**

### **Das Disposições Finais**

**Art. 24.** A Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal dará a JARI todas as informações necessárias ao julgamento dos recursos, permitindo aos seus membros, se for o caso, consultar registros e arquivos relacionados com os seus objetivos.

**Art. 25.** A qualquer tempo, de ofício ou por representação de interessado, a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal examinará o funcionamento da JARI e se o órgão está observando a legislação de trânsito vigente, bem como as obrigações deste Regulamento.



MUNICÍPIO DE  
**SANTA CRUZ DO SUL**

**Art. 26.** Cada membro da JARI fará jus ao recebimento de “JETON”, no máximo de 12 (doze) sessões por mês, sendo que as sessões excedentes serão consideradas como relevante serviço prestado a comunidade”.

**Art. 27.** O depósito prévio das multas obedecerá a normas fixadas pela Fazenda Pública, ficando assegurada a sua pronta devolução no caso de provimento do recurso, de preferência mediante crédito em conta bancária indicada pelo recorrente.

**Art. 28.** Caberá ao órgão ou entidade junto da Secretaria Municipal de Transportes – OTR Municipal ao qual funcione as JARI prestar apoio técnico, administrativo e financeiro de forma a garantir seu pleno funcionamento.

**Art. 29.** A JARI seguirá, quanto ao julgamento das autuações e penalidades, o disposto na Seção II, do Capítulo XVIII, do Código de Trânsito Brasileiro.

**Art. 30.** Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – OTR Municipal.

**Art.31.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Cruz do Sul, 26 de outubro de 2015.

  
**TELMO JOSÉ KIRST**  
Prefeito Municipal

Registre-se, publique-se e cumpra-se

  
**EDEMILSON CUNHA SEVERO**  
Secretário Municipal de Administração